

CRIME NO SOL NASCENTE / Shirlene Ferreira da Silva, 38 anos, e a filha Tauane Rebeca da Silva, 14, foram enterradas ontem no cemitério de Taguatinga. Elas morreram após saírem para tomar banho em um córrego perto de casa



Inconformados, familiares e amigos das vítimas pediram por justiça



Um dos cartazes trazia a frase: "Quando o amor é forte, nenhum adeus é eterno"

Mãe e filha são sepultadas

» EDIS HENRIQUE PERES

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press

A família Ferreira da Silva passou um Natal marcado pelo luto e pela dor. Em meio às lágrimas, reunidos no Cemitério de Taguatinga, ontem, os amigos e familiares tentavam se consolar diante da perda repentina de Shirlene Ferreira da Silva, 38 anos, grávida de 4 meses, e de Tauane Rebeca da Silva, 14 anos. Mãe e filha foram mortas a facadas no último dia 9, quando saíram de casa para tomar banho em um córrego próximo onde moravam. Depois de 11 dias desaparecidas, os corpos das duas foram encontrados parcialmente enterrados e escondidos por folhas secas, a cerca de 500 metros do curso d'água, na margem contrária a que Shirlene e Tauane desceram para tomar banho.

Shirlei Silva, 39 anos, irmã de Shirlene, confessa que, embora nunca tivesse acreditado na hipótese de fuga, levantada pela polícia, esperava que "as duas estivessem vivas". "O que a gente pede agora é justiça, porque eram duas mulheres indefesas. A minha irmã estava grávida, e, com certeza, ela pediu misericórdia, mas essa pessoa não teve misericórdia nem de uma criança. A Tauane ainda era uma criança, não tinha vivido nada da vida. Eu peço por justiça, elas não faziam mal a ninguém. As duas tinham saído em um momento de lazer que acabou nisso. Desde o começo, pedimos para que a polícia procurasse do outro lado (da margem) e do lado de cima da mata, mas eles vieram com essa suposição de que ela teria ido embora", lamenta.

Durante o enterro, amigos seguravam cartazes com os dizeres: "Quando o amor é forte, nenhum adeus é eterno". Outros reforçavam: "Queremos justiça por elas"; "Exigimos a justiça da terra, porque a do céu não falhará". A cerimônia de despedida reuniu aproximadamente 60 pessoas. Os familiares se abraçavam e pediam para que Deus consolasse os corações e preenchesse o vazio deixado pela ida repentina de Shirlene e Tauane. Júnior Silva, 28 anos e amigo da família, destaca que o crime foi cruel. "Tudo aconteceu de forma muito triste. Todo esse período em que a família ficou sem notícias foi de muita aflição. A gente nem sabe como confortar, o que dizer



Sepultamento ocorreu na tarde de ontem, em Taguatinga, e reuniu cerca de 60 pessoas. Investigação do crime segue sob sigilo

Linha do tempo

9 de dezembro

Shirlene Silva e a filha Tauane saíram de casa em direção a um córrego na região do Sol Nascente, por volta das 15h. O marido de Shirlene, Antônio Silva, entrou em contato com o Corpo de Bombeiros informando o desaparecimento, às 21h. A corporação iniciou as buscas próximo ao córrego

10 de dezembro

Mergulhadores, cães farejadores e militares percorreram cerca de 3km do córrego atrás das vítimas

12 de dezembro

Alguns moradores informaram que Shirlene e Tauane teriam sido vistas em uma igreja em Samambaia. Contudo, a família afirmou que a informação não procedia. As buscas realizadas pelo Corpo de Bombeiros Militar prosseguiram

13 de dezembro

O resgate aéreo foi acionado; a família foi orientada a procurar a Polícia Civil

16 de dezembro

O Corpo de Bombeiros encerrou as buscas

pelas desaparecidas. Cerca de 6km foram percorridos pela corporação, seguindo o leito dos córregos da região

20 de dezembro

Os corpos foram encontrados cobertos por folhas, próximo ao córrego, por policiais civis

21 de dezembro

Pela manhã, os policiais realizaram uma perícia no local onde mãe e filha foram encontradas. Os corpos foram retirados pelo Corpo de Bombeiros e levados para o Instituto de Medicina Legal (IML)

22 de dezembro

O corpo de Tauane foi liberado do IML, no entanto, o de Shirlene continuou retido devido à dificuldade de conseguir colheitas digitais da mulher. Família aguardava para realizar sepultamento de mãe e filha juntas

24 de dezembro

O corpo de Shirlene foi liberado pelo IML e a família deu início às tentativas de agendar o enterro

25 de dezembro

Enterro de Shirlene e de Tauane, no cemitério de Taguatinga.

para ajudar. É uma injustiça e uma crueldade sem tamanho", afirma.

O esposo de Shirlene, Antônio Wagner Batista, 41 anos, confessou que estava sem forças para conversar com a reportagem. O filho mais novo do casal, de 12 anos, ainda tem dificuldade para assimilar a perda da mãe e da irmã. "Ele é uma criança, ainda não entende o que aconteceu", disseram amigos da família. Outros presentes afirmaram estar abalados e revoltados com o crime.

Rosilene Carvalho, 46 anos, é amiga de infância de Antônio, e destaca que dá para perceber pelo semblante do pai de família o cansaço e a tristeza que o abateu. "Estamos com sede de justiça. Queremos que o culpado seja punido, que ele pague pelo crime que cometeu e que fique ao menos 30 anos preso na cadeia em regime fechado, para que não possa reincidir em nenhum crime. Ele destruiu uma família de pessoas de bem. Olhando para o

rostro do Antônio a gente vê a angústia, e a filha dele que era tudo para ele. Sem falar no bebê, que a esposa dele esperava. Todo mundo só espera justiça", garante.

Investigação

Ao **Correio**, o delegado da 19ª Delegacia de Polícia (P Norte), Thiago Peralva, destaca que, para não atrapalhar as investigações, o caso segue sob sigilo. "Quando tiver uma definição sobre ele,

avisaremos. Até lá, seguirá em sigilo. Mas espero, muito em breve, anunciar algo concreto", pontua.

Na última quinta-feira, o delegado Gustavo Augusto, também da 19ª DP, afirmou ao **Correio** que em cerca de 10 dias o laudo de Shirlene e Tauane deve ficar pronto. "A gente acredita que elas foram abordadas e obrigadas a atravessar até próximo onde pode ter ocorrido o homicídio; lá elas reagiram. Porque, apesar de o laudo não ter saído, o perito nos passou que teve reação

e elas morreram a facadas", revela.

Gustavo avalia que as duas não foram arrastadas até o local. "Não sabemos a motivação ainda. Provavelmente, não foram arrastadas e, sim, foram coagidas até aquele local quando houve a reação. É o que eu imagino", pondera. O delegado também disse que realizou o percurso que Shirlene e Tauane fizeram até o local onde os corpos foram achados, para tentar identificar testemunhas e colher mais informações.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 25 de dezembro de 2021.

» CAMPO DA ESPERANÇA

Antônio Carlos Macedo dos Santos, 68 anos
Carlos Alberto Telles de Macedo, 58 anos
Francisca Pereira Cruz, 89 anos
João Emiliano de Queiroz, 70 anos
José Charles Sousa Santos, 57 anos
José Francisco dos Santos, 74 anos
José Henrique dos Santos Souza, 77 anos

Josefa Pereira Dutra, 89 anos

Luiz Otávio Caldas de Castro Chaves, 76 anos
Maria das Graças Rodrigues da Silva, 73 anos

» TAGUATINGA

André Luiz Silva, 44 anos
Cláudio Rodrigues de Queiroz, 60 anos
Diego Henrique Dourado do Nascimento, 23 anos
Hernandes Feitosa Pessoa Abrantes, 49 anos

Jenevam Marques da Silva, 45 anos
Maria da Conceição da Costa Nunes, 85 anos
Maria da Consolação Santos, 67 anos
Maria Geny Moreira da Silva, 71 anos
Raimunda Maria de Jesus, 74 anos
Raimundo Bezerra Bosco, 75 anos
Samuel Teles dos Santos, 70 anos
Shirlene Ferreira da Silva, 38 anos

Tauane Rebeca Batista da Silva, 14 anos

» GAMA

Divino Antônio da Silva, 46 anos
Eunice Pereira do Nascimento, 51 anos
José Joaquim Macedo dos Santos, 74 anos
Josebergue Santana Castro, 54 anos
Vinícius Moraes da Silva, 9 anos

» PLANALTINA

Antônia Gomes Fonseca, 101 anos
Brazlândia
Genivaldo Aragão dos Santos, 77 anos
Márcio Chagas da Silva, 45 anos

» SOBRADINHO

Moisés Francisco da Silva, 89 anos

» JARDIM METROPOLITANO

Celso Balthazar, 85 anos
José Enio Vieira Paz, 40 anos
Agatha Cecília Freitas Rocha, menos de 1 ano
Cícero Moisés Gomes, 59 anos
Jose Paraguassu Duarte Canellas, 85 anos (cremação)
Kesly Kristina de Sá, 30 anos (cremação)
Sebastião Aurelio Rovo, 78 anos (cremação)